

📷 Caged

Emprego tem queda de 102,9% no AM

Dados do Ministério do Trabalho mostram que o quadrimestre foi negativo na geração de postos de trabalho no Estado

Por Juliana Geraldo

Entre janeiro e abril deste ano, o número de empregos com carteira assinada caiu 102,9% no Amazonas frente a igual período do ano passado. É o que apontam os dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgados quinta-feira (17) pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

O quadrimestre fechou com saldo negativo de 537 postos de trabalho, enquanto que no acumulado de 2011, as contratações somavam 18.586 novas vagas.

"No ano passado, o clima era de segurança no mercado e grande demanda por novos produtos com o consumo acelerado. Esse ano a realidade é outra e foi refletida nos números", destacou o titular da SRTE-AM (Superintendência Regional de Trabalho e Emprego), Derrilson Chagas

Segundo o superintendente, o cenário de insegurança impactou mais fortemente o segmento industrial, que de acordo com o levantamento do ministério apresentou retração de 128,3% com 2.324 demissões contra as 8.209 admissões de 2011.

O presidente do Cieam (Centro da Indústria do Estado do Amazonas), Wilson Périco, ressaltou que as demissões são resultado da guerra com os produtos importados que reflete diretamente na atividade industrial desde o ano passado.

Outros setores também foram atingidos. A construção ci-

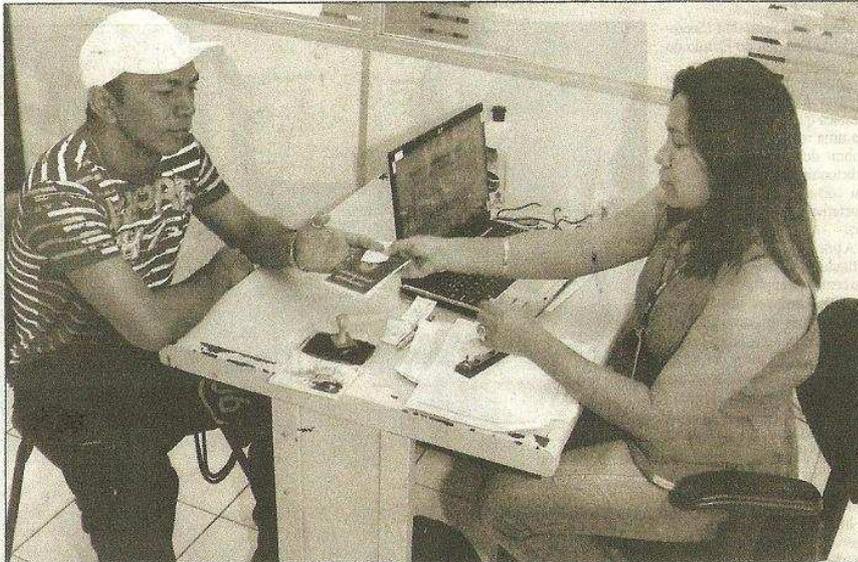


Foto: Walter Mendes

Quadrimestre fechou com saldo negativo de 537 postos, enquanto que no acumulado de 2011, as contratações somavam 18.586 novas vagas

vil, que no ano passado havia contratado formalmente 1.842 pessoas, assinou apenas 86 carteiras este ano. A atividade comercial também desligou 340 pessoas contra as 47 de igual período de 2011.

O setor de serviços, que apresentou o melhor resultado até agora entre os setores, criou 2.115 postos de trabalho. Mesmo assim, no comparativo com o acumulado de 2011, o desem-

penho foi fraco, uma vez que 8.313 postos de trabalho foram criados.

Para o vice-presidente da Fecomércio-AM (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas), Aderson Frota, o que assegurou o saldo positivo do setor foram as obras do programa do governo federal Minha Casa Minha Vida e a aceleração das obras para a Copa do Mundo.

"Apesar de as obras fazerem parte do segmento de construção civil, as atividades de pequenas empresas intermediárias fazendo serviço de pintura e acabamento, por exemplo, compõem o setor de prestação e serviços, mas estão ligadas ao aquecimento da construção civil", esclareceu.

Abril

No entanto, considerando

apenas o resultado mensal, abril pode ser considerado como um mês em que o Amazonas começa a esboçar uma recuperação na geração de empregos para este ano.

Foram 485 admissões depois do saldo negativo de 761 desligamentos em março e de 1.387 no primeiro trimestre do ano. Ainda assim, o incremento foi pouco se comparado à média histórica para o mês.

Entre os segmentos a indústria desligou 980 trabalhadores em abril, número superior as 806 demissões de março. Já em abril do ano anterior, 1.480 funcionários haviam sido admitidos.

A construção civil terminou o mês com saldo positivo de apenas um funcionário frente às 140 demissões de março. Em abril do ano passado, no entanto, o setor havia contratado 374 trabalhadores no mesmo período.

Já o comércio, apesar do desempenho inferior a abril de 2011 quando 922 postos foram criados, admitiu 444 novos empregados. Em março apenas 135 postos haviam sido criados.

O setor de serviços por sua vez foi o responsável pelo maior salto, passando de 107 vagas em março para 1.013 em abril. Em abril do ano anterior as contratações haviam somado 1.505.

Dados

BRASIL

Segundo o Caged, em abril de 2012, foram gerados 216.974 empregosceletistas, equivalentes à expansão de 0,57% no estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior.

No acumulado do ano os dados mostram um acréscimo de 702.059 empregos (+1,85%).

Prejuízo

Cheia já afeta 140 lojistas

Danos causados pela enchente do rio Negro devem gerar perdas de faturamento da ordem de 50% em Manaus

Foto: Walter Mendes

Emyle Araújo
Especial para o JBC

O número de lojistas afetados com a cheia já chega a 140 somente no Centro. Destes, 40 viram-se obrigados a fechar as portas. Segundo dados apresentados pela CDL-Manaus (Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus), os empresários que foram afetados pela enchente podem ter até 50% dos lucros previstos para a temporada perdidos ainda no final do primeiro semestre.

"Lojista da capital perde duas vezes. A primeira, quando se vê alagado e sem clientes; a segunda, quando precisa revender para o interior e não pode - porque o comerciante no interior também já teve prejuízos", explica o presidente da entidade, Ezra Benzion.

A exemplo da medida do Condel da Sudam (Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia) - que ampliou os prazos de pagamentos para financiamentos e tributos para produtores e empresários prejudicados com a cheia no interior -, o governo prorroga para agosto o pagamento do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) para os comerciantes que sentem-se afetados com a cheia em Manaus. "As taxas referentes a maio e junho devem ser cobradas no primeiro trimestre do segundo semestre", afirma o

secretário da Sefaz-AM (Secretaria de Fazenda do Estado do Amazonas), Isper Abrahim.

Embora não seja possível abortar a cobrança, Abrahim destaca que a secretaria já avalia uma maneira eficaz de não cobrar dos comerciantes taxas adicionais como multas, juros ou correção monetária. "Essa iniciativa vem para contribuir", diz.

A prioridade é assistir as lojas situadas nas ruas interditadas do centro da capital - rua Barão de São Domingos, dos Barés e rua Marquês de Santa Cruz. O atendimento será feito pessoalmente por técnicos da Sefaz, que irão aos estabelecimentos pré-cadastrados pelas representações comerciais (os donos das empresas têm até o dia 26 deste mês para se cadastrarem na secretaria).

O presidente da ACA, Gaitano Antonaccio, afirma que é impossível mensurar o número de demissões decorrentes da cheia na capital. "Qualquer quantitativo seria aleatório até o momento", destaca e aponta que desemprego ainda não é o maior problema. Sobre os lojistas que interromperam as atividades, o representante lamenta. "Eles foram obrigados a fechar as portas! Além de terem perdido tudo, a água não permite o acesso".

Feirantes voltam ao trabalho

Os setores de carne e pescado da Feira Manaus Moderna fo-



Muitos comerciantes mantêm lojas abertas improvisando acesso para os consumidores, mas as vendas caíram consideravelmente

ram totalmente alagados e a Sempab (Secretaria Municipal de Produção e Abastecimento) prevê que novas barracas de madeira abriguem os feirantes a partir da próxima segunda-feira (21).

O investimento será de R\$

624 mil e 240 barracas serão construídas ao lado de onde a feira funciona, na avenida Lourenço Braga, Centro. As madeiras escolhidas para a construção foram tintarana, cupiúba e tauari. Para manter a higiene e a qualidade dos alimentos,

a transferência dos produtos deve ser feita em caminhões refrigerados ainda neste fim de semana.

De acordo com a estimativa do CPRM (Serviço Geológico do Brasil), a cheia deve ultrapassar em 60 cm a área atingida da

Manaus Moderna. Por isso, o próximo passo é transferir também esses segmentos.

Até agora, o investimento em madeira para construção de marombas e pontes na capital amazonense ultrapassa R\$ 2 milhões.

Volume de vendas surpreende em março

De acordo com pesquisa divulgada pelo IBGE nesta quinta-feira (17), o volume de vendas de março superou as expectativas do mercado em Manaus. Além de elevar o acumulado de 2012 para 5,61% com a marca mensal de 4,4%, o trimestre ela a receita anual para 8,5% - apenas 0,3%

abaixo da marca de dezembro de 2011.

Segundo o assessor de economia da Fecomércio/AM, José Fernando Pereira da Silva, março não é um mês em que historicamente o comércio fature. "Por se tratar de um mês sem feriados seguido de uma temporada em que se

consome muito", explica.

Com os prejuízos amargados com as cheias no último mês, o saldo positivo de março pode contribuir para que os números do primeiro semestre não sejam tão negativos. "A economia não está como esperávamos e um mês com alto faturamento pode compensar

o que vem por aí", adianta.

Embora o primeiro trimestre seja marcado pela baixa nos índices, o comércio varejista ampliado - que soma o setor de materiais de construção e de venda de veículos - fechou março com a variação positiva de 7,29% em relação à mesma temporada, em 2011.

Números

CHEIA

- 83% do Estado já foi atingido
- 49 municípios em situação de emergência
- 3 municípios em calamidade pública (Anamá, Barreirinha e Careiro da Várzea)
- 140 lojistas já contabilizam prejuízos somente na Manaus Moderna
- 40 fecharam as portas
- 77.350 famílias afetadas diretamente



CLIPPING

Jornal: Dez Minutos

Editoria: Seu Bolso

Página: 6

Data: 18/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação

■ 10 SEGUNDOS

Fecomércio contrata recepcionista e serviços gerais

A Federação do Comércio do Amazonas está contratando para os cargos de recepcionista e serviços gerais. As candidatas para a vaga de recepcionista devem ter nível Médio completo, disponibilidade de horário, experiência, entre outros. Para o cargo de serviços gerais é necessário ter Ensino Fundamental, experiência de um ano, entre outros. Os currículos podem ser entregues na recepção da Fecomércio Amazonas, na Rua São Luís, 555, Adrianópolis, de 21 a 25 deste mês, das 8h30 às 17h30 ou através do e-mail cristina.ribeiro@fecomercio-am.org.br. Informações: 3234-5222.

Jornal: A Crítica

Editoria: Economia

Página: A-6

Data: 18/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação

EMPREGOS FORMAIS

Saldo foi positivo em abril

A despeito da nuvem negra que ronda a economia do Amazonas, em abril foi gerado mais empregos do que em março

Diferentemente dos três primeiros meses do ano, quando o saldo de empregos no Amazonas foi negativo, em abril o Estado figurou no azul, segundo dados divulgados ontem pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, referente ao mês de abril.

Entre demissões e admissões, o saldo foi de 485 empregos, a maior parte das oportunidades estão no setor de serviço. Foram criadas nesse setor 1.013 oportunidades de emprego, seguido das 444 vagas no comércio. Na outra ponta, está a indústria que demitiu em abril 980 trabalhadores.

No País, o Caged registrou a criação de 216.974 vagas com carteira assinada em abril. Porém, é a menor geração para este mês desde 2009 (106.205).

O superintendente regional do Trabalho em Emprego no Amazonas (SRTE/AM), Dermilson Chagas, explicou que as

oportunidades criadas no mês passado no setor de serviços são as mais variadas. Passam por vagas criadas no transporte escolar, clínicas de estética, venda de alimentação a agentes de portaria de prédios. "Mas o que mais nos preocupa são as demissões no Polo Industrial de Duas Rodas".

Na avaliação de Dermilson, a indústria está muito cautelosa e as demissões, grande parte delas no Polo de Duas Rodas, mostram a incerteza do setor quanto ao futuro da economia nacional, que não está respondendo às medidas tomadas recentemente pelo Governo Federal.

REDUÇÃO DE PRODUÇÃO
 Ontem, o presidente da Central Única dos Trabalhados no Amazonas (CUT/AM), Valdemir Santana, afirmou que sete fábricas do PIM, dos setores de Duas Rodas e ar-condicionado, irão produzir menos, a partir dos próximos dias.



Por conta do recuo nas vendas, em decorrência da falta de crédito, as empresas desses setores reduzirão para quatro os dias de trabalho semanal. A cada mês, até que a situação volte ao normal, eles ficarão quatro dias em casa. Os dias parados serão repostos, mas ainda não há data definida para a reposição. Estes trabalhadores irão receber o salário integral.

Há empresas que dispensaram funcionários, mas eles estão recebendo o auxílio do Bolsa-Qualificação Profissional. O benefício é concedido pelo Governo Federal e é destinado a pessoas que tiveram o contrato de trabalho suspenso. De acordo com o Ministério do Trabalho, trata-se de uma medida que surge como alternativa à demissão formal.

Valdemir acredita que as demissões nas empresas do PIM são fruto da concorrência desleal dos produtos chineses que adentram o Brasil.



CLIPPING

Jornal: Manaus Hoje

Editoria: Geral

Página: 12

Data: 18/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação

Mais chances!

Recepcionista e serviços gerais na Fecomércio

A Federação do Comércio do Amazonas está contratando para os cargos de recepcionista e trabalhadores da área de serviços gerais.

As candidatas para a vaga de recepcionista devem ter: nível médio completo, disponibilidade de horário, experiência como secretária ou recepcionista, comunicação oral e escrita clara, entre outros critérios.

Para o cargo de serviços gerais é necessário ter ensino fundamental, experiência de 1 ano. Os currículos podem ser encaminhados na recepção da Fecomércio, na rua São Luís, nº 555, Adrianópolis, de 21 a 25 de maio, das 8h30 às 17h30 ou pelo: cristina.ribeiro@fecomercio-am.org.br.



CLIPPING		
Site: www.amazonasnoticias.com.br		
Editoria: Manaus	Horário:	Data: 17/05/2012
Elaborada: <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Ass. Comunicação		

Prefeitura realiza palestra sobre Manipulação de Alimentos

A Prefeitura de Manaus, por meio da ManausCult – Fundação Municipal de Cultura e Artes, realiza, em parceria com outros órgãos e instituições, um ciclo de palestras e oficinas que tem objetivo de capacitar os trabalhadores que vão atuar na Virada Cultural 2012, que acontece nos dias 26 e 27 de maio.

Os órgãos parceiros como Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae, e as secretarias municipais de saúde – Semsu, trabalho e desenvolvimento – Semtrad e o Departamento de Vigilância Sanitária do estado – Dvisa estão ministrando os eventos.

Nesta quinta-feira, dia 17 de maio, o assunto “Manipulação de Alimentos” foi apresentado aos ambulantes e proprietários de lanchonetes do Centro Social Urbano – CSU, no bairro Parque Dez de Novembro, Zona Centro-Sul da cidade.

Mais de 20 pessoas estiveram presentes na sala do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência para aprender sobre qualidade, segurança e manuseio dos alimentos.

O diálogo foi regido pela nutricionista e consultora do Senac, Ana Rita Tavares. Ela falou sobre as leis da vigilância sanitária, os direitos dos consumidor e procedimentos para oferecer aos cidadãos produtos de qualidade.

O mesmo assunto foi abordado no Eldorado, Zona Centro-Sul, no salão paroquial da igreja Nossa Senhora das Mercês, e foi direcionado aos proprietários e funcionários dos restaurantes da Praça do Caranguejo.

As consultoras do Senac, Yamili Lopes e Maria Mamede Barbosa foram as palestrantes. As palestras foram realizadas das 14h às 16h.



CLIPPING

Site: www.blogmarcossantos.com

Editoria: Release

Horário: 11h06

Data: 18/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação

Inscrições abertas para Oficina de Fotografia no Sesc Amazonas

A fotógrafa Ruth Jucá irá ministrar uma oficina de fotografia, no dia 22 de maio, de 13h30 as 17h, na galeria Moacir de Andrade, no SESC Centro. A oficina é gratuita e os interessados devem ter câmera digital ou aparelho celular de qualquer marca que possua este recurso.

No total, serão disponibilizadas 28 vagas para a oficina. As inscrições podem ser feitas pelos telefones 2126-9574 e 2126-6780. Durante a formação serão trabalhados elementos como a composição, luz e fotografia de espetáculos. As aulas serão ministradas na Galeria Moacir Andrade, localizada na unidade Sesc Centro, na rua Henrique Martins, 427, Centro.

Ruth Jucá iniciou a carreira de fotógrafa em 1997 e atua nas áreas de publicidade, arte, moda e fotojornalismo. Ela é especialista em fotos de dança e espetáculos de arte. Atualmente colabora para a revista Empório e trabalha em projetos pessoais. .

Durante a formação serão trabalhados elementos como a composição, luz e fotografia de espetáculos.

Em 2010 foi convidada para ser coordenadora do Curso de Fotografia a distância que será implantado para crianças de 19 municípios do Amazonas. Já promoveu 11 exposições individuais em Manaus e duas coletivas em São Paulo.

Premiações

Em 2005, Ruth ganhou o prêmio de menção honrosa cor no concurso Leica. Em 2007 teve o projeto "Duas margens uma síntese do povo das águas" premiado pela Secretaria Municipal de Cultura do Amazonas.

Em 2009 ganhou os prêmios Proarte e PAIC e, no ano seguinte, recebeu o prêmio Proarte com o projeto Manaus Retratos de uma Brasileira. No ano passado, a fotógrafa recebeu o prêmio PAIC de literatura com o livro de poesia Outros Ventos, que será lançado este ano.